



418 – PROGRAMAS DE APLICAÇÃO DE OXATIAPIPROLINA+DIMETOMORFE (ZORVEC® ENTIDO®) NO CONTROLE DA REQUEIMA NA CULTURA DA BATATA

JESUS G. TOFOLI^{1*}; RICARDO J. DOMINGUES¹; GISELE S. ARDUIM²; GUILHERME C. HÜLLER²

¹INSTITUTO BIOLÓGICO; ²CORTEVA AGRISCIENCE

INTRODUÇÃO

A requeima causada pelo oomiceto *Phytophthora infestans* representa uma das mais importantes e destrutivas doenças da cultura da batata. Favorecida por períodos de alta umidade e temperaturas amenas, a doença pode ocorrer em qualquer fase da cultura podendo afetar de forma significativa, a produtividade e a qualidade de tubérculos.

A inexistência de cultivares comerciais com elevados níveis de resistência torna o uso de fungicidas uma ferramenta necessária em sistemas de produção integrada de batata.

Com o objetivo de avaliar a eficácia de programas de aplicação (P) do fungicida oxatiapiprolina+dimetomorfe (Zorvec® Entido®) no controle da requeima foi realizado um experimento em cultivo comercial de batata (Cv. Orchestra), localizado em Mococa-SP, safra 2023.



Figuras 1, 2 e 3: Sintomas e destruição causada pela requeima.

METODOLOGIA

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 8 tratamentos e 4 repetições, sendo cada parcela de 30 m². Os fungicidas, doses (p.c.ha⁻¹), sequência e número de aplicações dos programas testados encontram-se descritas no Quadro 1. As aplicações foram iniciadas aos 25 dias após a emergência, sendo realizadas com um pulverizador costal (CO₂) a intervalos de 10 dias (programas P2, P3 e P4) e 7 dias (programas P5, P6, P7 e P8), respectivamente. O volume de aplicação variou de 200 a 600 L.ha⁻¹.

As características avaliadas foram:

a) **Severidade** - Porcentagem de área foliar afetada (0 a 100%). Foram realizadas sete avaliações a intervalos de sete dias, considerando todas as plantas das cinco linhas centrais de cada parcela. Os valores obtidos ao longo das avaliações foram utilizados para calcular o progresso da Requeima (AACPR);

Quadro 1. Caracterização dos programas testados

Programas		Formulação	Dose p.c./ha	Sequência e número de aplicações	Intervalo (dias)
P1	testemunha	-	-	-	-
P2	oxatiapiprolina+ dimetomorfe (O+D)	SC	1,3 L	4	10
P3	bentiavalicarbe+fluzinam (B+F)	SC	0,5 L	4	10
P4	fluopicolida+ propamocarbe (F+P)	SC	1,4 L	4	10
P5	O+D / C+M	SC / PM	1,3 L / 2,0 kg	3 / 3	7
P6	O+D / C+M / O+D / C+M	SC/ PM	1,3 L / 2,0 kg	(2/1/1/2)	7
P7	B+F / C+M / B+F / C+M	SC / PM	0,5 L / 2,0 Kg	(2/1/1/2)	7
P8	F+P / C+M / F+P/ C+M	SC / PM	1,4 L / 2,0 kg	(2/1/1/2)	7

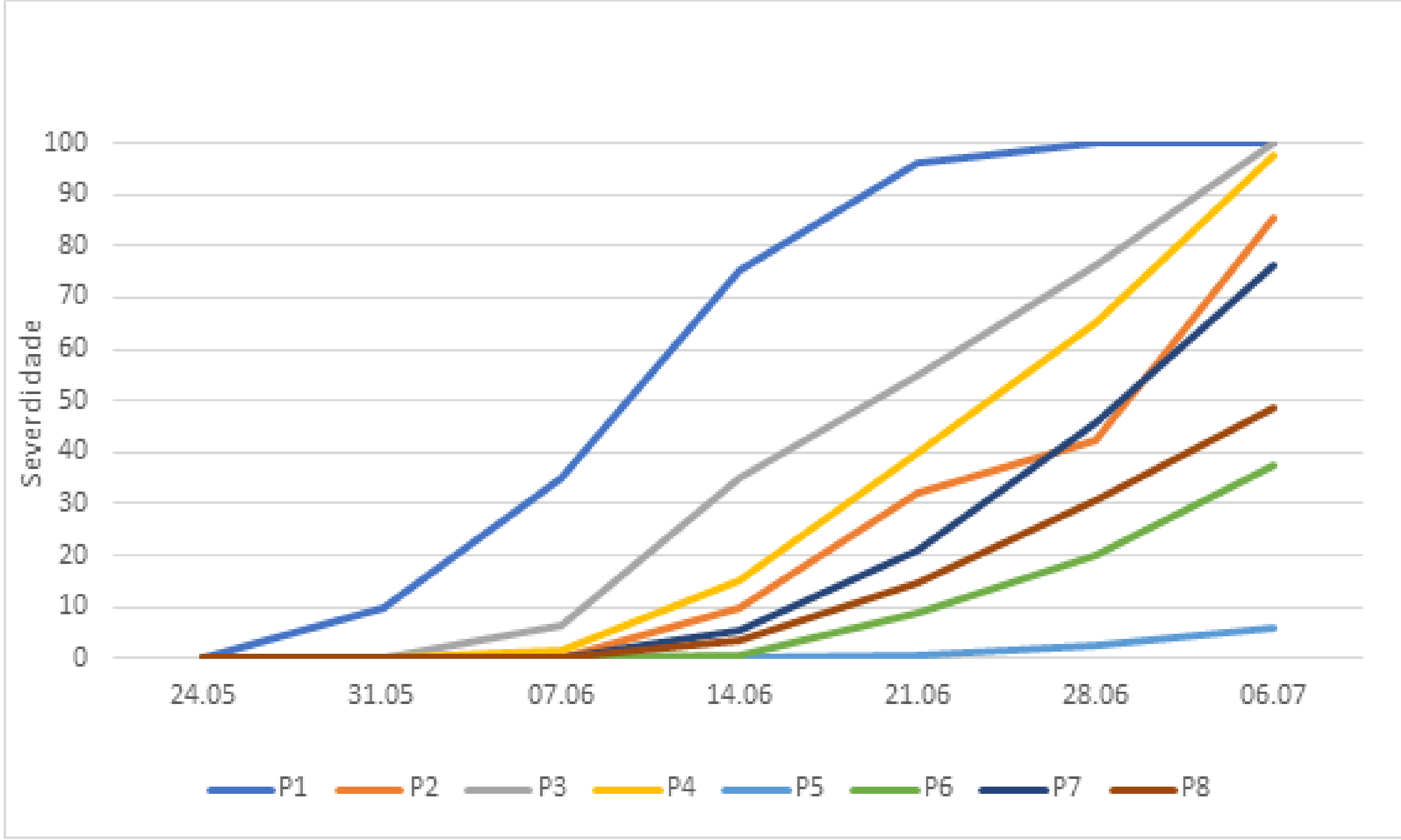
C+M = cimoxanil+mancozebe (2,0 kg p.c./ha)

b) **Produtividade** – A colheita foi realizada 30 dias após a secagem da cultura com herbicida, sendo consideradas a 5 linhas centrais de cada parcela. Os dados obtidos foram trasformados em ton/ha.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

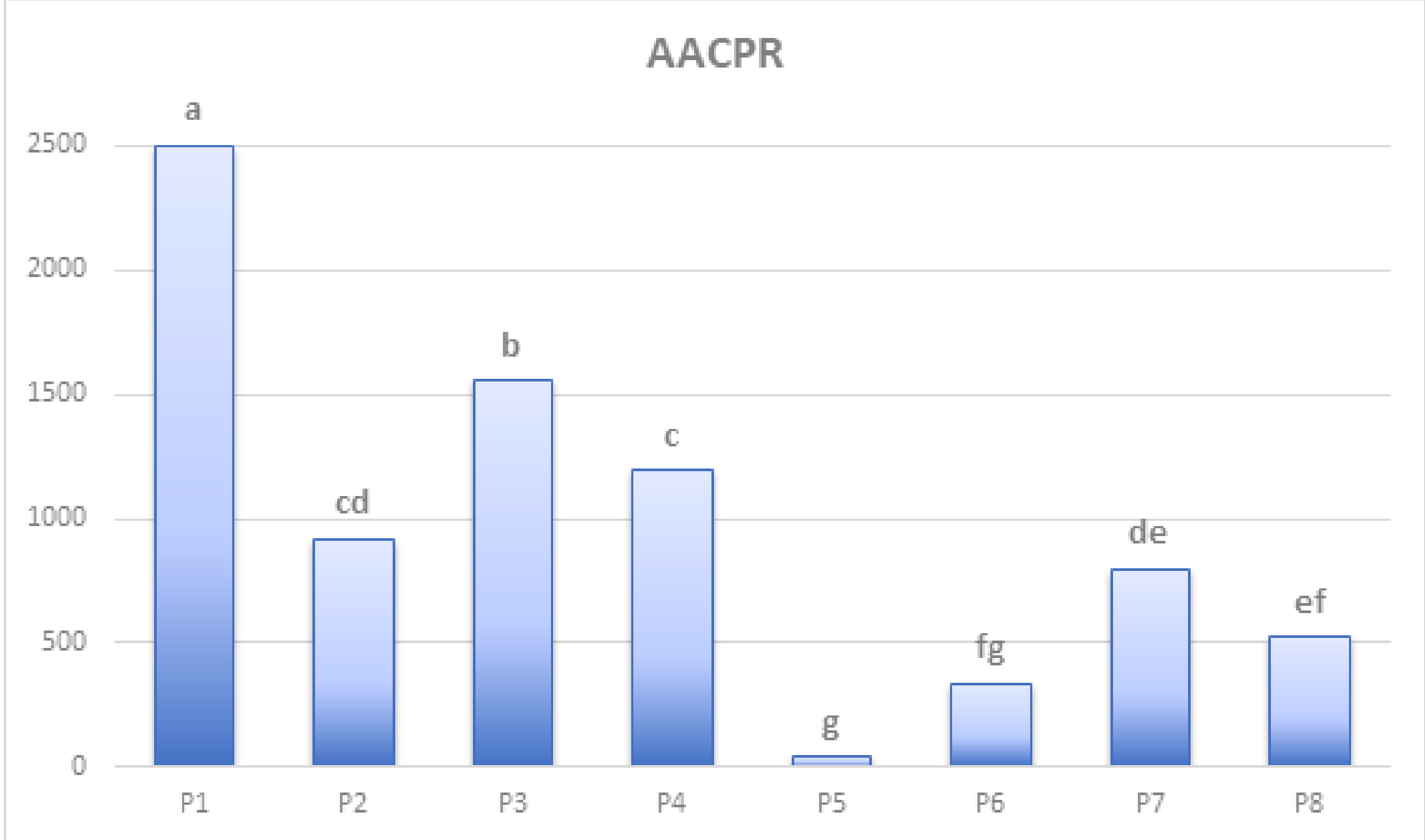
Todos os tratamentos reduziram de forma significativa o progresso da requeima (Figura 4).

Figura 4



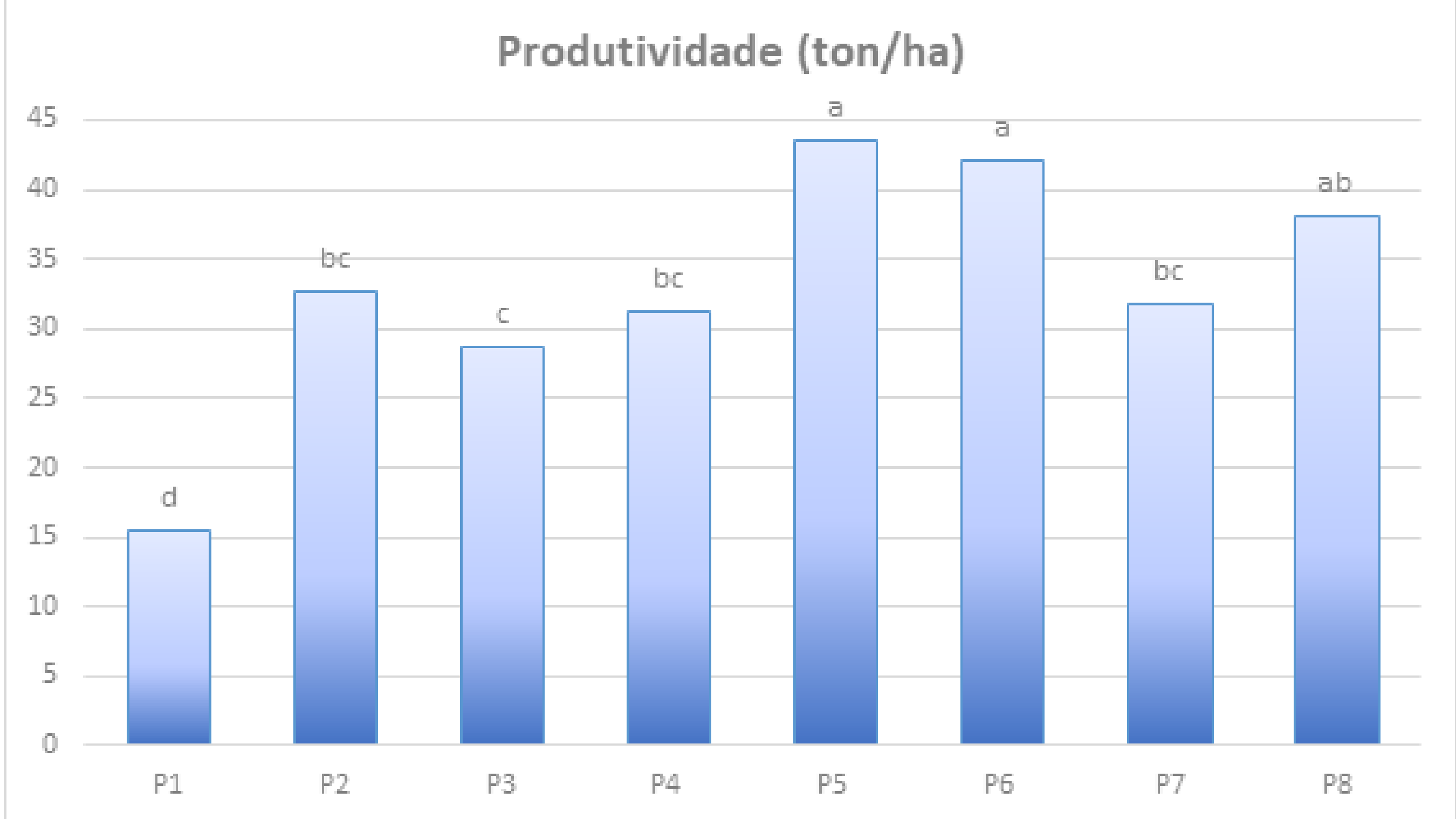
Os programas com intervalos de aplicação de 7 dias promoveram resultados superiores em relação aos com intervalos de 10 dias. O maior nível de controle foi obtido com o programa P5, sendo esse superior ao P7 e P8 e semelhante ao P6. Os programas P2, P3 e P4 apresentaram comportamento intermediário, sendo os tratamentos P2 e P4 semelhantes entre si e superiores ao P3 (Figura 5). Em relação a produtividade destacou-se o programa P5 sendo esse superior ao P7 e semelhante aos P6 e P8. Os programas P2, P3 e P4 apresentaram comportamento intermediário, sendo semelhantes entre si (Figura 6).

Figura 5



CV (%) 15,16

Figura 6



CV (%) 19,78

AGRADECIMENTOS

